

O pronome

O pronome é uma classe de palavras que, além de acompanhar o nome, também pode substituí-lo. Ele se refere a uma pessoa do discurso, podendo ser a primeira pessoa (quem fala), a segunda pessoa (com quem fala) ou a terceira pessoa (de quem fala). Veja os exemplos a seguir:

(1) **Eu** vendi **meus** livros.

(2) **Ela** comprou uma bala.

No exemplo (1), a primeira pessoa está sendo usada, o “eu”. Portanto, para indicar que os livros pertencem a quem fala, usamos um pronome que representa posse, “meus”.

No exemplo (2), o uso do “ela” indica que o locutor (quem fala) não está falando nem de si mesmo e nem do interlocutor (com quem fala), e sim de uma terceira pessoa (de quem se fala).

Os tipos de pronome

- Pronome pessoal

Os *pronomes pessoais* substituem o nome e sofrem variação em flexão de gênero (apenas na 3ª pessoa), número e pessoa (1ª, 2ª, 3ª). Eles podem ser divididos em dois casos, reto e oblíquo, e para defini-los, é necessário observar a função que exercem na sentença.

- a) pronome pessoal do caso reto

De acordo com a gramática normativa, a que estamos estudando desde a introdução de gramática e classes de palavras, apenas o pronome reto pode estabelecer o papel de sujeito (quem realiza a ação) numa sentença. Observe os exemplos:

(3) **Eu** encontrei meu celular!

(4) **Nós** saímos mais cedo.

“Eu” e “nós” representa o sujeito, quem realiza a ação, e estão conjugando os verbos que os seguem, portanto, são classificados como pronomes do caso reto.

- b) pronome pessoal do caso oblíquo

Quando o pronome exerce a função de complemento (objeto direto/indireto) ou de adjunto adverbial, ele pode ser classificado como pronome oblíquo. Esse tipo de pronome pode ser usado em duas formas: a *tônica* e a *átona*.

Os *pronomes oblíquos tônicos* sempre seguem preposições (para, de, com etc). Assim, eles exercem a função de objeto indireto da oração. Observe os exemplos:

(5) Ela comprou um presente para **mim**.

(6) Mostrei minhas anotações para **ele**.

Os *pronomes oblíquos átonos* são aqueles que não antecedem preposições. Podem exercer a função de objeto direto ou indireto da oração. Observe os exemplos:

(7) Ela **me** comprou um presente.

(8) Dei-**lhe** um susto.

A tabela abaixo mostra todos os pronomes pessoais e suas divisões.

PRONOMES PESSOAIS				
Número	Pessoa	Pronomes retos	Pronomes oblíquos	
			tônicos	átonos
Singular	1ª	eu	mim, comigo	me
	2ª	tu	ti, contigo	te
	3ª	ele, ela	si, consigo	se, o, a, lhe
Plural	1ª	nós	nós, conosco	nos
	2ª	vós	vós, convosco	vos
	3ª	eles, elas	eles, elas, si, consigo	se, os, as, lhes

ATENÇÃO! *Sobre a forma átona:*

Os pronomes **me**, **te**, **se**, **nos** e **vos** podem exercer tanto a função de objetos diretos, quanto de objetos indiretos. Os pronomes **o**, **a**, **os** e **as** funcionam apenas como objetos diretos. O **lhe/lhes** exerce sempre a função de objeto indireto na oração, pois sua formação consiste na junção da preposição *para* + o pronome **o** ou **a**, como é possível perceber no exemplo (8).

Pronome pessoal de tratamento

O pronome pessoal de tratamento tem a função de interlocução (com quem se fala). Portanto, podemos dizer que sempre ele se refere à 2ª pessoa do discurso, apesar de sempre conjugar o *verbo* em 3ª pessoa.

Exemplos: **você**, **senhora**, **vossa**, **sua** excelência etc.

(9) **Você** *irá*?

(10) A **senhora** *dormiu* bem?

Como é visível, os verbos das sentenças (em itálico) estão em 3ª pessoa, mesmo que os pronomes (em azul) se refiram à 2ª.

Valor semântico: o uso dos pronomes de tratamento pode ter valores semânticos distintos, de acordo com os contextos nos quais são usados. Analise os exemplos abaixo:

(11) A **senhora** pode me responder onde estava até agora?

(12) Vovó! Há quanto tempo não vejo a **senhora**...

(13) A **senhora** recebeu o meu e-mail?

Em (11), é perceptível o tom de ironia/deboche carregado no uso do pronome de tratamento, provavelmente sendo dito de uma mãe para uma filha ou entre amigas. Em (12), o tom do pronome é mais respeitoso, redirecionado a alguém mais velho. Em (13), o tom é mais distante, podendo ser para uma professora ou uma chefe de trabalho.

- Pronome possessivo

Como o próprio nome diz, os *pronomes possessivos* carregam o sentido de posse. Sua flexão é determinada de acordo com o substantivo a qual o pronome está se referindo. Observe o exemplo:

(14) Vendi **meus** *livros*.

(15) Me empresta **sua** *borracha*?

Em (14), o pronome (em azul) está se referindo ao substantivo (em itálico) e, já que o substantivo é do gênero masculino e está no plural, o pronome segue essas mesmas flexões. Em (15), por outro lado, o substantivo é do gênero feminino e está no singular. Consequentemente, o pronome assume suas mesmas flexões.

A tabela abaixo mostra todos os pronomes possessivos.

PRONOMES POSSESSIVOS		
Número	Pessoa	Pronomes
Singular	1 ^a	meu, minhas, meus, minhas
	2 ^a	teu, tua, teus, tuas
	3 ^a	seu, sua, seus, suas
Plural	1 ^a	nosso, nossa, nossos, nossas
	2 ^a	vosso, vossa, vossos, vossas
	3 ^a	seu, sua, seus, suas

ATENÇÃO! Quando, em uma sentença, há dois substantivos após o pronome, esse deve ser flexionado de acordo com o **primeiro** substantivo.

Ex: Esqueci minhas canetas e lápis.

Valor semântico: o uso dos pronomes possessivos pode ter valores semânticos distintos de acordo com os contextos e tons nos quais são usados. Analise os exemplos abaixo:

(16) Que saudade, **meu** amor!

(17) Quem você pensa que é para falar desse jeito comigo, **minha** querida?

(18) **Seu** ridículo!/**Sua** linda!

Em (16), o pronome possessivo traz a ideia de intimidade. Em (17), o pronome carrega ironia. Em (18), há uma relação de intensidade.

- Pronome demonstrativo

Os *pronomes demonstrativos* têm o objetivo de indicar algo no tempo, espaço ou discurso. Veja os exemplos:

(19) Compre **este** livro, nem **esse**, nem **aquele**.

(20) **Este** ano está sendo melhor que **aquele**.

(21) Maria e Ana são irmãos. **Esta** estuda, **aquela** não.

Em (19), os pronomes estão demonstrando uma posição no espaço. *Este* indica algo próximo a pessoa que fala (1ª), enquanto *esse* indica algo próximo a com quem fala (2ª), e *aquele* indica algo distante de ambos falante e ouvinte.

Em (20), o uso dos pronomes indica tempo. *Este* está se referindo ao presente, ao passo que *aquele* se refere ao passado.

Em (21), os pronomes demonstrativos estão relacionados com o posicionamento do discurso. O nome mais próximo a *esta* é “Ana”, enquanto “Maria” está distante. Portanto, *esta* se referente a Ana e *aquela* a Maria.

A tabela abaixo mostra os pronomes demonstrativos.

PRONOMES DEMONSTRATIVOS			
Pessoa	Variáveis		Invariáveis
	Feminino	Masculino	
1ª	esta, estas	este, estes	isto
2ª	essa, essas	esse, esses	isso
3ª	aquela, aquelas	aquele, aqueles	aquilo

Pronomes anafóricos: aparecem antes do nome referenciado.

Pronomes catafóricos: aparecem depois do nome referenciado.

ATENÇÃO! Outras palavras podem substituir o uso dos pronomes. Para tal conclusão, basta substituir o termo pelo pronome. Ex:

- a) Nunca vivi **semelhante** situação. = Nunca vivi **esta** situação.
- b) Bonito **o** que vi hoje. = Bonito **aquilo** que vi hoje.
- c) **Tal** solução é inviável. = **Essa** situação é inviável.
- d) *Eu mesma* farei.

*No exemplo d, a palavra *mesma* se refere a “eu” e intensifica o seu uso, por isso é considerada um pronome nesse contexto.

Valor semântico: o uso dos pronomes demonstrativos pode ter valores semânticos distintos de acordo com os contextos, tons e posições nas quais são usados. Analise os exemplos abaixo:

(22) Você vai vestir **isso**?

(23) **Isso** é que é vida!

Em (22), isso possui um sentido negativo, chegando a ser pejorativo. Em (23), por outro lado, isso tem um sentido positivo, criando, inclusive, certa ênfase na fala.

- Pronome interrogativo

Os pronomes interrogativos são aqueles que interrogam algo a alguém, seja de forma direta ou indireta.

(24) O **que** é isso?

(25) Diga-me **quem** fez isso.

Em (24), temos uma pergunta direta, promovida pelo pronome interrogativo *que*. Em (25), temos uma pergunta indireta promovida pelo *quem*, pois, apesar de não haver um sinal interrogativo, a sentença está, de certa forma, interrogando algo.

- Pronome indefinido

Os *pronomes indefinidos* são usados para generalizar algumas falas. Seu uso, no entanto, pode causar a ideia de imprecisão.

a) **Todo** mundo chegou atrasado hoje.

b) — Qual doce você quer que eu compre?

— **Qualquer** um.

Valor semântico: uso dos pronomes indefinidos pode ter valores semânticos distintos de acordo com os contextos, tons e posições nas quais são usados, como no exemplo abaixo:

(26) Ele é um sujeito **qualquer**.

No contexto exposto em (26), o uso do pronome tem um sentido pejorativo, indicando que o “ele” é uma pessoa sem relevância, no caso.

- Pronome relativo

Os pronomes relativos são caracterizados por proporem sempre uma retomada a um elemento da sentença. Ex: que, cujo, onde, a qual/o qual etc.

Podem, todavia, causar diferentes efeitos na sentença. Analise os exemplos:

(27) O peso que levantei estava leve.

(28) O celular cuja tela estava quebrada era meu.

(29) O conto de Clarice, que admiro, ganhou um prêmio.

Em (27), temos sublinhada uma oração subordinada. Esta está sendo introduzida pelo pronome *que* e, ao todo, retoma “o peso” para especificá-lo. *Qual peso estava leve? O que eu levantei.*

Em (28), o pronome *cuja* retoma “tela quebrada”, indicando que ela pertence ao objeto específico - celular. Dessa forma, indica posse.

Em (29), o *que*, ao retomar um elemento anterior, cria uma ambiguidade, podendo estar se referindo ao conto ou a Clarice.

Onde x aonde

Ambos os termos são usados para referenciar um lugar. O *onde* é usado para indicar um local fixo, estático, enquanto o *aonde* apresenta possibilidade de movimento. Veja:

- a) *Onde* você mora?
- b) *Aonde* você vai?